



















Este documento é publicado pelo Departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica da ENSP/Fiocruz, que abriga o Centro Colaborador da OPAS/OMS para Políticas Farmacêuticas; não é uma publicação da Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde

O NAF/ENSP/Fiocruz é responsável pelas informações expressas neste documento e não representa necessariamente as decisões ou políticas da OPAS/OMS. 2024.

### FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)

PRESIDÊNCIA: Mario Santos Moreira

### ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA (ENSP/FIOCRUZ)

DIREÇÃO: Marco Antonio Carneiro de Menezes

### DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE MEDICAMENTOS E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (NAF) - 2024

CHEFIA: Eduardo Henrique de Arruda Santos

VICE-CHEFIA DE PESQUISA: Ângela Fernandes Esher Moritz

VICE-CHEFIA DE ENSINO: Rondineli Mendes da Silva

### EQUIPE DO CENTRO COLABORADOR (2024):

#### **EQUIPE NAF/ENSP:**

Adriana Mendoza-Ruiz

Daniela Moulin Maciel de Vasconcelos

Eduardo Henrique de Arruda Santos

Jorge Antonio Zepeda Bermudez;

Luiz Villarinho Pereira Mendes (pesquisador visitante)

Maria Auxiliadora de Oliveira

Rita Torres Sobral

Rondineli Mendes da Silva

Teresa Cristina de Carvalho Lima Neves

Vera Lucia Luiza

#### **COLABORADORES EXTERNOS:**

Alane Adrelino Ribeiro Elaine Silva Miranda Isabel Cristina Martins Emmerick Luisa Arueira Chaves Thiago Botelho Azeredo

### **EQUIPE ADMINISTRATIVA:**

Fabia Priscila Moacir Wanderley Viviane Borba Soares Catalogação na fonte Fundação Oswaldo Cruz

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde Biblioteca de Saúde Pública

C397c

Centro Colaborador da OPAS/OMS para políticas farmacêuticas: 26 anos / Adriana Mendoza-Ruiz, et al. - Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz. ENSP. 2024.

35 p.: il. color.; fotos; mapas

ISBN: 978-65-89501-98-5

 Assistência Farmacêutica. 2. Política Nacional de Medicamentos. 3. Acesso a Medicamentos Essenciais e Tecnologias em Saúde. 4. Centro Colaborador da OPAS/OMS para políticas farmacêuticas - história. I. Mendoza-Ruiz, Adriana. II. Luiza, Vera Lucia. III. Sobral, Rita Torres. IV. Bermudez, Jorge Antonio Zepeda. V. Título.

CDD - 23.ed. - 615.1

# NAF 26 anos

Nosso Departamento NAF (Departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica) completou 26 anos como Centro Colaborador da Opas/OMS. Durante estes mais de quarto de séculos, nossa equipe vem se empenhando em cumprir sua missão, visão e valores e ir além, atuando como retaguarda para a Opas e a OMS cumprirem suas missões de apoiar países para fortalecer suas políticas e assegurar o acesso de suas poulações às tecnologias, em especial os medicamentos. Disciplinas em cursos, estágios, organização de seminários internacionais, participação em debates, revisão de listas de medicamentos essenciais, ação direta no apoio para a elaboração, implantação e avaliação de políticas farmacêuticas em países membros da OMS, assim como em instâncias federativas do Brasil, são alguns dos mecanismos que vêm ocupando nossos membros ao longo dos anos. Após cada evento ou missão, nossa avaliação tem sido do dever cumprido, muitas vezes com dificuldades, mas sempre com a certeza de estarmos no caminho certo e contribuindo para a melhoria das condições de saúde das populações na nossa região e fora dela.

O acesso a tecnologias essenciais, inovação, pesquisa e desenvolvimento, a produção e regulação farmacêutica, a eliminação das barreiras relacionadas à propriedade intelectual, a luta contra a desinformação e os preços elevados, o combate contra a falsificação, o apoio à gestão adequada dos sistemas farmacêuticos e a promoção do uso racional de medicamentos têm sido algumas das estratégias colocadas em prática e angariado o apoio da sociedade civil e das populações negligenciadas e vulnerabilizadas. A assistência farmacêutica centrada nas pessoas e não nos produtos é uma constante em nossas atividades e propostas.

É com esse espírito que chegamos aos 26 anos ininterruptos de atividades como Centro Colaborador, lado a lado com as três esferas de governo no Brasil e interagindo com as autoridades de saúde nos diversos países com os quais temos desenvolvido atividades conjuntas, sempre valorizando o acesso, a qualidade e o uso racional dos medicamentos e outras tecnologias. Como explícito na nossa visão, queremos ser reconhecidos como um grupo de excelência científica e tecnológica nas questões relacionadas à assistência farmacêutica, fomentando parcerias e redes colaborativas no Brasil, nas Américas, na África e no Sul Global.

Como o presente material consiste numa atualização do que se fez para comemorar os 20 anos, vale dizer que se deu foco no período 2019 a 2023.

Temos orgulho de nossas realizações e olhamos com cuidado nosso passado, revendo o presente e ajudando a planejar o futuro, um futuro com menos desigualdades e maior solidariedade!

Adriana Mendoza-Ruiz e Vera Lucia Luiza

Coordenadoras do Centro Colaborador da Opas/OMS para Políticas Farmacêuticas (2024-2028)

# Registro Histórico

Apresentação da comemoração dos 20 anos do Centro Colaborador, em 2018

"Há quase seis anos, demos início àquilo que não sabíamos se seria uma aventura ou a construção de uma estrutura mais duradoura e consistente. Reunindo um grupo multidisciplinar com vivências, experiências e inserções muito diferenciadas, embora irmanados no mesmo compromisso, ouso dizer que 'inventamos' uma estrutura dentro do Departamento de Ciências Biológicas da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), denominada Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF)."

Jorge Bermudez, 2004. Prefácio. In: Osorio-de-Castro, C & Castilho, SR (Org.). Diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil. ENSP, OPAS.

Vinte anos se passaram, e o tempo é implacável. Não é tarefa fácil resumir em algumas laudas ou escritos vinte anos de realizações, sucessos, frustrações, mas sobretudo de muito compromisso de uma equipe que vem se renovando, incorporando novos profissionais, mas assegurando os mesmos compromissos com a saúde pública e a melhoria das condições de vida de nossas populações. Na verdade, demos início à conformação desse grupo multidisciplinar nos idos de 1996, época em que assumimos a tarefa de promover a primeira revisão da RENAME, trazendo para junto desse pequeno Núcleo profissionais com diversos saberes e experiências. Naquele ano, fui convidado pela Opas a participar de um curso preparado com apoio da OMS,

na Boston University, coordenado pela dupla Hans Hogerzeil e Richard Laing. A formação em questão abordava tópicos de políticas farmacêuticas e era composta de participantes de diversas regiões do mundo. Em conversas paralelas com colegas de Angola, Moçambique, Bangladesh, Índia e África do Sul, decidi trazer para discussão do nosso núcleo o desafio de promover um curso semelhante, mais bem estruturado, em formato de seminário e adaptado para nossa região, em Espanhol e Português. A fim de obter o apoio da Opas e da OMS, ao estabelecer os contatos pertinentes, nascia a semente do futuro Centro Colaborador. Aproveito a oportunidade para reconhecer o papel relevante que tiveram em abraçar nossa proposta Enrique Fefer, na Opas; Germán Velásquez, na OMS; e João Yunes, no Ministério da Saúde em Brasília. Ao render homenagem a essas três figuras, homenageio suas equipes e outros profissionais, personagens-chaves em apoiar nossas iniciativas e viabilizar nossos sonhos..

"É preciso sonhar, mas com a condição de crer em nosso sonho, de observar com atenção a vida real, de confrontar a observação com nosso sonho, de realizar escrupulosamente nossas fantasias. Sonhos, acredite neles." Vladimir Lênin

O processo político e burocrático, que nos levou ao primeiro credenciamento como Centro Colaborador da Opas/OMS em Políticas Farmacêuticas, foram sacramentadas num ato simbólico em 1998 na ENSP. Para tanto, ocorreu a promoção do nosso primeiro seminário: Acesso a medicamentos no umbral no terceiro milênio.

A partir desse momento, nossa linha de tempo se desdobra numa multiplicidade de projetos e atividades de ensino, pesquisa, cooperação nacional e internacional, registrados em relatórios, eventos, livros e publicações hoje reconhecidos como referências no campo da Assistência Farmacêutica e Saúde Pública. Trabalhamos em

rede e acreditamos que instituições sólidas possuem a capacidade de implementar parcerias sólidas. Cursos, fóruns, disciplinas, seminários, oficinas, conferências, congressos, apoio a países, políticas regionais, publicações passaram a receber a marca dos nossos profissionais e o compromisso do Centro Colaborador estampado nos rostos satisfeitos de nossos participantes, profissionais e associados. É gratificante, decorridos vinte anos, cruzar com pessoas em diversos eventos mundo afora, fazendo-nos lembrar que estiveram conosco, em evento, em oficina, em seminário ou simplesmente compartilhando uma mesa-redonda, mas reconhecem que a marca pelo NAF produz enorme diferença. Ensinamos e aprendemos.

Conquistas e derrotas, realizações e frustrações não nos assustam! A assistência farmacêutica e o acesso a medicamentos têm estado presentes no dia a dia do NAF como Centro Colaborador da Opas/OMS, e essa luta se torna mais propícia para que seus profissionais abordem questões essenciais, algumas delas delicadas, em discussões no Brasil e no exterior. Interagindo sempre com as melhores instituições do mundo e visitando regiões menos favorecidas, os compromissos mantêm-se, ao longo de duas décadas, fiéis, como a ecoar a frase que Antônio Guterres cravou nas paredes da Expo-98 em Lisboa, no mesmo ano em que o NAF recebeu o diploma de Centro Colaborador, renovado a cada quatro anos consecutivamente.

"Eis o que queremos mostrar: orgulho do que fomos, confiança no que somos, esperança do que queremos ser."

Antonio Guterres, ex-primeiro ministro de Portugal e atual secretáriogeral das Nações Unidas

# Sobre o Departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica

"Ao Departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica (NAF) compete planejar, organizar e executar as atividades de ensino, formação profissional, pesquisa científica e tecnológica e cooperação nacional e internacional no âmbito dos objetos, temas e problemas atinentes ao campo da Assistência Farmacêutica, contribuindo para a formulação, implementação e avaliação de políticas farmacêuticas."

Artigo 51 do Regimento Interno da ENSP, 2015

## Missão

Contribuir para o fortalecimento de uma assistência farmacêutica integral e de qualidade, bem como dos sistemas de saúde do Brasil e dos países da América Latina e Caribe e do continente africano por meio da geração, absorção e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, da pesquisa, da formação de recursos humanos e da cooperação com governos, instituições acadêmicas e da sociedade civil organizada visando à ampliação do acesso a medicamentos e tecnologias em saúde, a melhoria das condições de saúde da população e a promoção da vida.

### Visão

Ser reconhecido como um grupo de excelência científica e tecnológica nas questões da assistência farmacêutica, atuando com liderança e parceria por meio de redes colaborativas no desenvolvimento, difusão e aplicação do conhecimento e de tecnologias em saúde no âmbito nacional e internacional.

# **Valores**

- Ética
- $\bullet \, Responsabilidade \,$
- Transparência
- Humanização
- Qualidade
- Profissionalismo

Reunião de trabalho equipe NAF e Opas/OMS, 2019.





Reunião de planejamento NAF, 2022.

# Equipe do Departamento de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica (NAF) em 2024



**Adriana Mendoza-Ruiz** Pesquisadora em Saúde Pública



**Ângela Esher** Tecnologista em Saúde Pública



Claudia Garcia Serpa Osorio de Castro Pesquisadora em Saúde Pública



Daniela Moulin Maciel de Vasconcelos Analista de Gestão em Saúde Pública



Eduardo Henrique de Arruda Santos Analista em Gestão de Saúde Pública



**Gabriela Costa Chaves** Pesquisadora em Saúde Pública (Licenciada)



**Jorge Bermudez** Pesquisador em Saúde Pública



Maria Auxiliadora Oliveira Pesquisadora em Saúde Pública



**Rita Torres Sobral** Tecnologista em Saúde Pública



**Rondineli Mendes da Silva** Pesquisador em Saúde Pública



Simone Cristina Rodrigues de Carvalho Caetano Tecnologista em Saúde Pública



Teresa Cristina de Carvalho Lima Neves Pesquisadora em Saúde Pública



**Vera Lucia Luiza** Pesquisadora em Saúde Pública

# **Equipe Administrativa**



**Priscila Wanderley** Assitente Administrativa



**Viviane Soares** Assistente Administrativa

525 TWENTY-THIRD STREET, N.W., WASHINGTON, D.C. 20037-2895, E.U.A.

#### REFERENCIA: HDP/HDR/HSP/CC/BRA-62

11 de novembro de 1998

Professor Jorge A. Zepeda Bermúdez Coordenador de Pesquisa Núcleo de Assistência Farmacêutica Escola Nacional da Saúde Pública FIOCRUZ Rua Leopoldo Bulhões 1480 21.041-210 Manguinhos Rio de Janeiro, RJ Brasil

Prezado Professor Zepeda Bermúdez:

Tenho a honra de informá-lo que, após realizar as consultas de praxe com o Governo do seu país, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) designaram o Núcleo de Assistência Farmacêutica, Escola Nacional da Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil, como Centro Colaborador da OPAS/OMS na área de políticas farmacêuticas.

Em anexo, encontram-se os Termos de Referência. A designação será válida por um período de quatro anos a contar da data que figura nesta carta. Não obstante, qualquer uma das partes pode revogar a designação em um determinado ano, mediante aviso prévio à outra da sua intenção três meses antes de terminado o ano. A menos que se tenham iniciado os procedimentos de designação antes do mês de novembro de 2002, cessará automáticamente esta designação.

A título informativo, lhe chegará, oportunamente, uma cópia das listas oficiais dos Centros Colaboradores da OPAS/OMS que trabalham neste campo em particular. Anexamos uma parte do Manual da OMS relativo ao uso do emblema desta no papel timbrado das cartas. Esse timbre somente poderá ser utilizado pelo Centro durante o período em que esta Organização o reconheça como Centro Colaborador da OPAS/OMS.

Antecipando um proficuo trabalho de cooperação, subscrevo-me.

Atenciosamente.

George A. O. Alleyne

Diretor

Carta da Opas/ OMS - Designação como Centro Colaborador em Políticas Farmacêuticas, 1998.



Celebração da designação do Centro Colaborador em Políticas Farmacêuticas, 1998.



Celebração da designação do Centro Colaborador em Políticas Farmacêuticas, 1998.











Celebração dos 26 anos do Centro Ceolaborador para Políticas Farmacêuticas no marco da comemoração dos 70 anos da ENSP, 2024.







Video de celebração dos 26 anos como Centro Colaborador disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=D8jzRZkMNL4">https://www.youtube.com/watch?v=D8jzRZkMNL4</a>



Pontos focais na Opas e na OMS:

Responsável técnico (OMS): RERAT Christophe Jacques; Contraparte técnica (Opas-WDC): PIPPO BRIANT Tomás Augusto.

https://apps.who.int/whocc/Detail.aspx?HnK6+/IcAweplBlUDGyJTQ==

# Termos de referência do Centro Colaborador para Políticas Farmacêuticas (2024-2028)

### TOR 1

Sob solicitação da OMS, fornecer informações técnicas que possam informar o trabalho da OMS no desenvolvimento, monitoramento e avaliação de políticas farmacêuticas em níveis regional, nacional e subnacional em alinhamento com o ODS 3 (Agenda 2030).

### TOR 2

A pedido da OMS, apoiar a capacitação e o desenvolvimento de recursos humanos em áreas relacionadas com políticas farmacêuticas, produção local e inovação (incluindo seleção, uso racional, compras).

## TOR 3

Sob a orientação da OMS, apoiar seu trabalho para fortalecer a promoção e o intercâmbio de informações, coleta de dados e estudos de medição e pesquisa para programas de assistência farmacêutica.

### TOR4

Quando solicitado pela OMS, desenvolver insumos técnicos que possam informar o trabalho da OMS sobre o fornecimento de orientação e apoio aos países para aumentar o acesso a medicamentos fabricados localmente e com qualidade assegurada e sobre a implementação das flexibilidades do TRIPS da OMC e o monitoramento das consequências para a saúde dos Acordos Relacionados ao Comércio. Aumentar o acesso a medicamentos fabricados localmente e com qualidade assegurada e sobre a implementação das flexibilidades do TRIPS da OMC e o monitoramento das consequências para a saúde dos Acordos Relacionados ao Comércio.

# Cooperações em Políticas Farmacêuticas

Brasil - 2019/2023

Como exemplos de cooperações no nível nacional, estão a participação no projeto Integra, para formação de lideranças e mobilização social. Trata-se de uma parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Conselho Nacional de Saúde (CNS), Escola Nacional de Farmacêuticos (ENFar) e o apoio da Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar) e do Escritório da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS) no Brasil.

Seu objetivo é promover estratégias de integração das políticas e práticas de Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde no contexto da gestão participativa e dos movimentos sociais. Visa também criar e fortalecer uma rede intersetorial integrada de lideranças capazes de atuar de forma colaborativa para apoiar o desenvolvimento da ciência e políticas públicas nacionais.



Equipe NAF/ENSP no 8º Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica, Rio de Janeiro, Brasil, 2019.



Equipe NAF/ENSP no 9º Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica, Rio de Janeiro, Brasil, 2022. Membros do NAF têm tido assento no Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM), com participação ativa nas estratégias levadas a cabo no período 2020-2023, como o VII Congresso Brasileiro para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos e as publicações resultantes e assim como a V Edição do Prêmio Lenita Wannmacher.



V Edição do Prêmio Lenita Wannmacher, 2022.



Reunião CNPURM & Prêmio, 2023.





Livros produzidos pelo Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos com contribuição de membros do CC Opas-OMS. O Grupo Técnico em Assistência Farmacêutica no SUS (GTAF-SUS), trata-se de um esforço interinstitucional que, sob a coordenação do Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro (CRF/RJ), junto ao Conselho de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS/RJ) deste mesmo estado, visa aprofundar a discussão da Assistência Farmacêutica no SUS no âmbito municipal. Após aprovação da Plenária do CRF/RJ, foi criado o GTAFSUS (Portaria CRF/RJ no 853/2018).

Como parte desse trabalho, em 2019, foram realizados seminários nas nove regiões de saúde, além do município do Rio de Janeiro. Nesses eventos, contou-se com ampla participação dos profissionais de saúde dos municípios, ensejando a identificação de problemas, assim como a construção de uma agenda positiva de estratégias de enfrentamento. Tal aprendizado foi registrado na publicação Seminários Regionais de Assistência Farmacêutica no SUS (disponível na íntegra no site do CRF/RJ).



#### Publicação disponível em:

https://crf-rj.org.br/noticias/crf-rj-em-acao/4196-relatorio-final-dos-seminarios-regionais-de-assistencia-farmaceutica-no-sus.html



# América Latina e Caribe — 2019/2023

Membro do Centro Colaborador participou no Grupo de Trabalho de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde, que funcionou tanto no nível da região das Américas como no nível nacional.



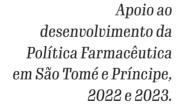
# África - 2019/2023

O Centro Colaborador apoiou a elaboração da Política Farmacêutica Nacional de Moçambique e a atualização de sua lista nacional de medicamentos essenciais. Em São Tomé e Príncipe, apoiou a organização do Setor Farmacêutico (2022 a 2023).





Reunião de trabalho em Moçambique envolvendo integrantes do Centro Colaborador e profissionais do Ministério da Saúde do país, 2019.







# **A Pandemia**

No período da pandemia de covid-19 o NAF cumpriu seu papel participando de seminários virtuais, bem como de publicações.







Parte II - Organização do cuidado na pandemia de covid-19 5. Desabastecimento, uma questão de saúde pública global: sobram problemas, faltam medicamentos

> Luisa Arueira Chaves Claudia Garcia Serpa Osorio-de-Castro Michele Costa Caetano Rafael Almeida da Silva Vera Lúcia Luiza

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CHAVES, L. A., OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S., CAETANO, M. C., SILVA, R. A., and LUIZA, V. L. Desabastecimento, uma questão de saúde pública global: sobram problemas, faltam medicamentos. In: PORTELA, M. C., REIS, L. G. C., and LIMA, S. M. L., eds. Covid-19: desafios para a organização e repercussões nos sistemas e serviços de saúde [online]. Rio de Janeiro: Observatório Covid-19 Fiocruz, Editora Fiocruz, 2022, pp. 103-115. Informação para ação na Covid-19 series, ISBN: 978-65-5708-123-5.

https://doi.org/10.7476/9786557081587.0006.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International license

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribição 4.0

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimento 4.0



### Publicação disponível em:

link para o livro: https://portal. fiocruz.br/livro/covid-19-desafiospara-organizacao-e-repercussoesnos-sistemas-e-servicos-de-saude

Covid-19: desafios para a organização e repercussões nos sistemas e servicos de saúde [online] com capítulo "Desabastecimento, uma questão de saúde pública global: sobram problemas, faltam medicamentos"



#### ANTECEDENTES

ntre os desafios desencadeados pela pandemia do Sars-CoV-2 está o desabasteci-Emento de medicamentos, situação que tem sido vivenciada nos diferentes níveis do sistema de saúde

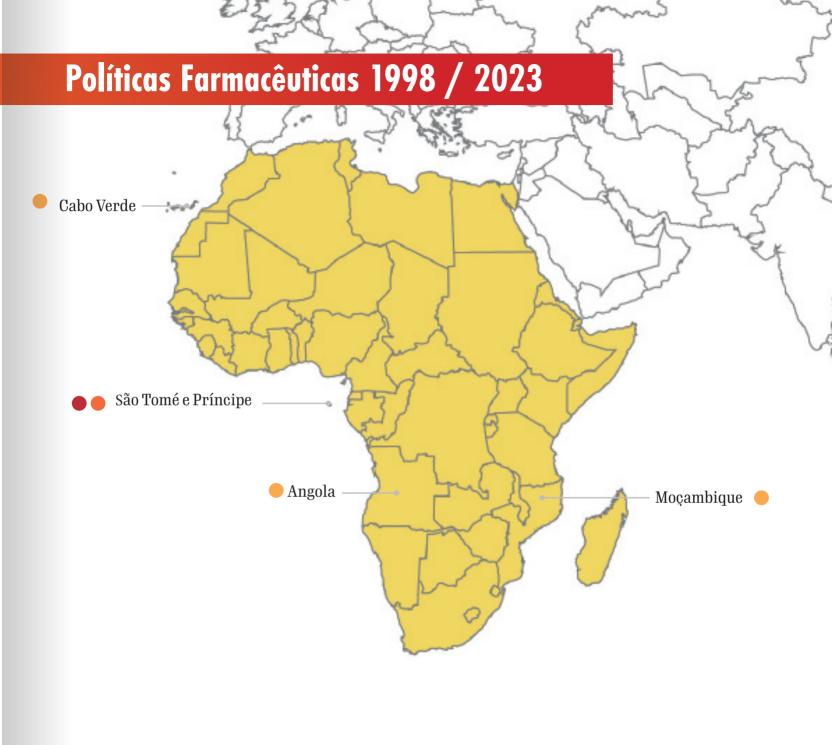
No nível da comunidade, portadores de doenças dependentes de medicamentos de uso ambulatorial anunciados para tratamento da Covid-19, como por exemplo cloroquina e hidroxicloroquina, competiram com a população, que desejava obter e estocar esses produtos. Também tem havido desabastecimento de medicamentos e produtos médicos de uso hospitalar, incluindo desde equipamentos de proteção individual (EPIs) até medicamentos necessários ao maneio de casos moderados e graves. Trazemos aqui algumas reflexões sobre o fenômeno do desabastecimento, visando a contribuir para o debate e enfrentamento da situação.

#### O QUE É DESABASTECIMENTO?

O desabastecimento de medicamentos não é um problema novo. Desde a década de 1950 é possível encontrar relatos sobre essa questão em âmbito global. Na época, o desabastecimento era entendido como o resultado de um súbito aumento de demanda ou da fragilidade dos sistemas de saúde, consequência de financiamento insuficiente, compras inadequadas e/ou sistemas de distribuição ineficientes. Nos anos 2000, o desabastecimento passa a afetar também países de alta renda, grandes mercados consumidores com cadeias de suprimento organizadas, obrigando à reformulação de conceitos. O desabastecimento passa, então, a ser entendido de maneira diversa, apre-

# Atuação do Centro Colaborador da Opas/OMS para





# **CARIBE**

#### **BARBADOS**

- Análise de políticas farmacêuticas de países do Caribe, 2005.
- Monitoramento de negociação de preços de antirretrovirais na América Latina e Caribe, 2008.

#### **DOMINICA**

Análise de políticas farmacêuticas de países do Caribe, 2005.

#### **HAITI**

Análise de políticas farmacêuticas de países do Caribe, 2005.

#### **JAMAICA**

Análise da situação Farmacêutica na Jamaica, 2009.

#### REPÚBLICA DOMINICANA

- 🛑 Cooperação em política farmacêutica República Dominicana. Política aprovada, 2005.
- 1º curso de Política de Medicamentos do Caribe República Dominicana, 2005.
- Análise de políticas farmacêuticas de países do Caribe, 2005.
- Avaliação da Assistência Farmacêutica Farmacêutica (Nivel II, OMS) na República Dominicana. 1ª visita de três realizadas, 2005.
- Avaliação da Assistência Farmacêutica Farmacêutica (Nivel II, OMS) na República Dominicana. 2ª visita de três realizadas, 2011.
- Avaliação da Assistência Farmacêutica Farmacêutica (Nivel II, OMS) na República Dominicana. 3ª visita de três realizadas, 2013.
- Lacunas em pesquisa sobre acesso a medicamentos na América Latina, 2011.

#### TRINIDAD E TOBAGO

- Análise de políticas farmacêuticas de países do Caribe, 2005.
- Avaliação da Assistência Farmacêutica Farmacêutica (Nivel II, OMS) em Trindade e Tobago, 2010.

# AMÉRICA CENTRAL

#### BELIZE

Análise de políticas farmacêuticas de países do Caribe, 2005.

#### **EL SALVADOR**

Lacunas em pesquisa sobre acesso a medicamentos na América Latina, 2011.

#### **GUATEMALA**

Estudo do impacto da exclusão da atenção em saúde sobre o acesso a medicamentos, 2006.

#### **HONDURAS**

- Monitoramento de negociação de preços de antirretrovirais na América Latina e Caribe, 2008.
- Estudo do impacto da exclusão da atenção em saúde sobre o acesso a medicamentos, 2006.
- Ocoperação em política farmacêutica Honduras, 1999.

#### **NICARÁGUA**

- Estudo do impacto da exclusão da atenção em saúde sobre o acesso a medicamentos, 2006.
- Preparo da Assistência Farmacêutica e Resiliência a Desastres, 2010.

# AMÉRICA DO SUL

#### BOLÍVIA

Preparo da Assistência Farmacêutica e Resiliência a Desastres, 2010.

#### BRASIL

- Revisão da RENAME como participação do NAF (vários anos), 1997.
- Ocoperação em política de medicamentos Política Nacional de Medicamentos aprovada no Brasil, 1998.
- Formulário Terapêutico Nacional (dos medicamentos da RENAME), 2008.
- Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no estado do Rio de Janeiro, 2008.
- Preparo da Assistência Farmacêutica e Resiliência a Desastres, 2010.
- 1º Curso Nacional sobre o ensino para o Uso racional de medicamentos para professores universitários, 2002.
- Oficina de capacitação em avaliação com foco na melhoria da assistência farmacêutica na Associação Brasileira de Farmacêuticos, 2006.
- Gestão de Serviços Farmacêuticos no estdo de Tocantins, 2008.
- Ourso: Serviço farmacêutico na atenção primária para farmacêuticos no município do Rio de Janeiro. 1a turma, 2010.
- Disciplina: Tópicos em política de medicamentos. 1ª turma, 2007.
- Curso: Uso Apropriado de Medicamentos (UAM) na comunidade. 1ª edição, 2014.
- Disciplina: Medicamentos no contexto da Saúde Global. 1ª turma, 2015.
- Residência multiprofissional em saúde da família. 1ª turma com participação do NAF, 2016.
- Disciplina: Práticas em pesquisa de campo. 1ª turma, 2016.
- Curso: Servico farmacêutico para técnicos de farmácia. 1ª turma, 2016.
- Curso: Uso Apropriado de Medicamentos (UAM) na comunidade. 2ª edição, 2018.
- Diagnóstico da Farmacia hospitalar, 2000.
- Avaliação da Assistência Farmacêutica Farmacêutica (Nivel II, OMS) no Brasil, 2003.
- Preços de medicamentos no Brasil (Metodologia OMS-AIS), 2005.

Cooperação

Ensino

Pesquisa

### BRASIL (CONTINUAÇÃO)

- MAFALDA Modelo de avaliação para assistência farmacêutica em endemias focais no Brasil, 2006.
- Estudo de Preço e Disponibiliodade de medicamentos no Brasil (método OMS-AIS), 2007.
- ISAUM Pesquisa sobre o Programa de Farmácia Popular, 2013.
- PNAUM Pesquisa nacional sobre acesso, utilização e promoção do uso racional de medicamentos, com participação do NAF, 2013.
- OMGAS Consumo e gasto federal de medicamentos no Brasil, 2013.
- PREPARA Brasil Preparação da assistência farmacêutica para eventos de destruição em massa no Brasil, 2012.
- Reflexo das políticas industriais e tecnológicas de saúde brasileiras na produção local e no fornecimento ao SUS, 2014.
- Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS), Inovação e Dinâmica Capitalista: Desafios Estruturais para a Construção do Sistema Universal no Brasil, 2014.
- Parceria para o desenvolvimento de combinação antimalárica no Brasil: Lições para inovação em doenças neglicenciadas, 2015.
- Estudo das políticas de subsídios a medicamentos ISAUM-Br (conclusão), 2018.
- Omponente Brasil do Projeto ACCESSIBSA Inovacao e acesso a medicamentos na India, Brasil e África do Sul, 2017.
- Tratado de Livre Comércio União Europeia-Mercosul: Estudo de impacto de medida TRIPS-Plus nas compras públicas de medicamentos no Brasil Projeto ACCESSIBSA, 2017.

#### **COLOMBIA**

Lacunas em pesquisa sobre acesso a medicamentos na América Latina, 2011.

#### **GUIANA**

🔵 Análise de políticas farmacêuticas de países do Caribe, 2005.

#### **PARAGUAT**

Avaliação da Assistência Farmacêutica Farmacêutica (Nivel II, OMS) no Paraguai, 2010.

#### PERÚ

Monitoramento de negociação de preços de antirretrovirais na América Latina e Caribe, 2008.

#### **SURINAME**

Análise de políticas farmacêuticas de países do Caribe, 2005.

#### UBUGUAT

Análise da situação Farmacêutica, 2012.

# ÁFRICA

#### ANGOLA

Cooperação em política farmacêutica - Angola, 1998.

#### **CABO VERDE**

- Ocoperação em política farmacêutica Cabo de Verde Política aprovada, 2018.
- Ocoperação em política farmacêutica. 1a visita de várias, 2015.

#### **MOÇAMBIQUE**

- Revisão da Lista Nacional de Medicamentos Essenciais como participação do NAF, 2019.
- Ocoperação em política farmacêutica Moçambique, 2007.

### SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

- Fortalecimento do setor farmacêutico, 2022 a 2023.
- Avaliação da Assistência Farmacêutica Farmacêutica (Nivel II, OMS) em São Tomé e Príncipe, 2008.

CooperaçãoEnsinoPesquisa

# Publicações 2018 / 2023

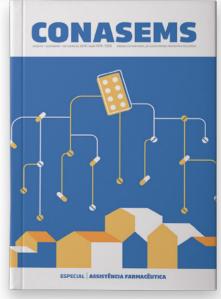
Publicações com autoria/coautoria de membros do NAF/ENSP.

























































"Eis o que queremos mostrar: orgulho do que fomos, confiança no que somos, esperança do que queremos ser."



Ex-Primeiro-Ministro de Portugal e atual Secretário-Geral das Nações Unidas







